

BALANÇA COMERCIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Tocantins

FIETO Federação das
Indústrias do Estado
do Tocantins

RESUMO COM PRINCIPAIS DESTAQUES



- ✓ As **exportações** tiveram um **crescimento** de 21,7% em comparação com o ano de 2024.



- ✓ Já as **importações** registraram um **alta** de 176,5%.



- ✓ Mesmo com o aumento expressivo nas importações, a **Balança Comercial do Tocantins** permaneceu **superavitária** em US\$ 2,7 bilhões.



- ✓ No contexto regional, o **Tocantins** se destacou como o **3º maior exportador da região Norte**.



- ✓ A **soja** segue como **produto mais exportado** pelo estado com **aumento** de 15,4% em comparação com o ano de 2024.



- ✓ A **carne bovina** se consolidou como o **segundo produto mais exportado** pelo Tocantins com **aumento** de 44,9%.



- ✓ O **setor industrial** representou 35,84% das **exportações** do estado.



- ✓ A **China** manteve-se como **principal parceiro comercial**, tanto nas **exportações** quanto nas **importações**



- ✓ Os **portos de São Luís (MA) e Santos (SP)** concentraram a **maior parte das vias de acesso** das **exportações e importação** do Tocantins.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO TOCANTINS



<u>EXPORTAÇÕES</u>	<u>IMPORTAÇÕES</u>
US\$ 3,0 bilhões 21,7% Variação Jan-Dez 2025/2024	US\$ 348,1 milhões 176,5% Variação Jan-Dez 2025/2024
<u>CORRENTE DE COMÉRCIO</u>	<u>SALDO</u>
US\$ 3,4 bilhões 29,1% Variação Jan-Dez 2025/2024	US\$ 2,7 bilhões 13,5% Variação - Superávit Jan-Dez 2025

Em 2025 as exportações do Tocantins alcançaram US\$ 3,0 bilhões representando um crescimento de 21,7% frente ao ano de 2024. As importações somaram US\$ 348,1 milhões com alta expressiva de 176,5%.

Apesar da forte expansão das importações, a Balança Comercial do estado (exportações menos importações) permaneceu superavitária alcançando US\$ 2,7 bilhões em 2025, resultado 13,5% superior ao do ano passado.



<u>POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL:</u>	<u>POSIÇÃO NO RANKING REGIONAL:</u>
15º lugar nas exportações; 23º lugar nas importações.	3º lugar nas exportações; 4º lugar nas importações.



<u>PARTICIPAÇÃO NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL:</u>	<u>PARTICIPAÇÃO NA BALANÇA COMERCIAL DA REGIÃO NORTE:</u>
0,89% nas exportações; 0,12% nas importações.	9,6% nas exportações; 1,6% nas importações.

O Tocantins teve 0,89% de participação nas exportações brasileira, posicionando-se na 15ª colocação entre as unidades federativas. No que se refere às importações, o estado teve 0,12% de representatividade ocupando o 23º lugar no ranking.

No contexto da **região Norte**, o **desempenho do Tocantins foi mais expressivo** nas exportações alcançando a 3ª posição com participação de 9,6% no total regional. Quanto as importações, o estado ocupou o 4º lugar ao representar 1,6% das compras realizadas pela região ao longo de 2025.

■ IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - Brasil e Região Norte

Brasil



EXPORTAÇÕES

US\$ 348,7 bilhões

3,5% Variação

Jan-Dez 2025/2024

IMPORTAÇÕES

US\$ 280,4 bilhões

6,7% Variação

Jan-Dez 2025/2024

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 629,1 bilhões

4,9% Variação

Jan-Dez 2025/2024

SALDO

US\$ 68,3 bilhões

8,6% Variação - Superávit

Jan-Dez 2025

No ano de 2025 as **exportações** do Brasil registraram um aumento de 3,5% em relação ao ano passado. Já as **importações** cresceram 6,7% nesse mesmo período. Como resultado, o saldo da **Balança Comercial brasileira** ficou 8,6% acima do valor apurado no ano de 2024.

Região Norte



EXPORTAÇÕES

US\$ 31,8 bilhões

7,2% Variação

Jan-Dez 2025/2024

IMPORTAÇÕES

US\$ 21,7 milhões

7,2% Variação

Jan-Dez 2025/2024

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 53,5 bilhões

7,2% Variação

Jan-Dez 2025/2024

SALDO

US\$ 10 bilhões

7,2% Variação - Superávit

Jan-Dez 2025/2024

No que se refere a **região Norte**, tanto as **exportações** quanto as **importações** tiveram crescimento de 7,2%, respectivamente, em comparação com o ano passado. Com isso, o **saldo da Balança Comercial da região** também aumentou 7,2% no período em análise, fechando com um superávit de US\$ 10 bilhões.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GERAL

PRODUTOS	US\$ FOB 2025	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO	
Soja		US\$ 1,6 bilhão	51,10%
Carne bovina		US\$ 643,1 milhões	21,10%
Ouro		US\$ 197,4 milhões	6,50%
Milho		US\$ 159,9 milhões	5,20%
Farelos de soja e outros alimentos para animais		US\$ 155,0 milhões	5,10%

No ano de 2025, a **soja** permaneceu em 1º lugar na pauta exportadora do Tocantins ao registrar US\$ 1,6 bilhão, o que representa um crescimento de 15,4% em relação ao ano anterior.

A **carne bovina** se consolidou como o segundo principal item da pauta exportadora e ampliou sua participação de 18% em 2024 para 21,1% em 2025. Com um total de US\$ 643,1 milhões no período, teve um crescimento significativo de 44,90% em comparação com o ano anterior.

Na sequência, o **ouro** se posicionou em 3º lugar fechando US\$ 197,4 milhões, um aumento de 54,7% frente ao ano anterior. Com isso elevou sua participação de 5,1% em 2024 para 6,5% para 2025.

Já o **milho** alcançou US\$ 159,9 milhões ocupando o 4º lugar. Contudo, o valor exportado ficou 13,6% abaixo do apurado em 2024.

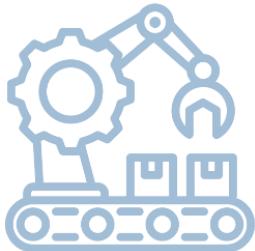
Na 5ª posição, **farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carne** totalizaram US\$ 155,0 milhões, com retração de 11,2% em relação ao ano passado.

Em conjunto, esses produtos concentraram cerca de 89% das exportações do Tocantins em 2025.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - INDÚSTRIA



Indústria de Transformação



1º LUGAR: Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada

US\$ 643,1 milhões

Participação no segmento:
59%

2º LUGAR: Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)

US\$ 197,4 milhões

Participação no segmento:
18%

3º LUGAR: Farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes

US\$ 155,0 milhões

Participação no segmento:
14%

4º LUGAR: Amidos, inulina e glúten de trigo, matérias albuminóides, colas

US\$ 44,6 milhões

Participação no segmento: 4%

A indústria de transformação registrou um total de US\$ 1,09 bilhão o que representa 35,72% das vendas externas realizadas pelo estado em 2025. Seus principais produtos foram a carne bovina, o ouro, farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes e amidos, inulina e glúten de trigo, matérias albuminóides, colas.

Indústria Extrativa



1º LUGAR: Minérios de cobre e seus concentrados

US\$ 1,93 milhão

Participação no segmento:
50,8%

2º LUGAR: Outros minérios e concentrados dos metais de base

US\$ 1,87 milhão

Participação no segmento:
49,2%

Já a indústria extrativa alcançou US\$ 3,8 milhões e teve participação de 0,12% na pauta exportadora do Tocantins, tendo como produtos comercializados minérios de cobre e seus concentrados e outros minérios e concentrados dos metais base.

O setor industrial como um todo (indústria de transformação e extrativa) representou cerca 35,84% das exportações tocantinenses.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GERAL

PRODUTOS	US\$ FOB 2025	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DO ESTADO
Adubos ou fertilizantes	US\$ 178,4 milhões	51,20%
Produtos residuais de pretróleo e materiais relacionados	US\$ 22,5 milhões	6,50%
Gorduras e óleos vegetais, em bruto, refinados ou fracionados	US\$ 21,3 milhões	6,10%
Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes	US\$ 16,4 milhões	4,70%
Lentes e itens óticos	US\$ 11,1 milhões	3,20%

Já nas importações, **adubos/fertilizantes** foram os itens mais demandados com um total de US\$ 178,4 milhões representando 51,2% das compras realizadas pelo Tocantins no ano de 2025.

Produtos residuais de petróleo e materiais relacionais alcançaram US\$ 22,5 milhões ficando em 2º lugar com 6,5% de participação.

Gorduras e óleos vegetais, em bruto, refinados ou fracionados ocuparam a 3ª posição (6,1%) ao registrar US\$ 21,3 milhões.

Os produtos classificados como **Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes** registraram US\$ 16,4 milhões em importações o que representa cerca de 4,7% do total demandado pelo estado em 2025.

Lentes e itens óticos ocuparam a 5ª posição (3,20%) com um total de US\$ 11,1 milhões.

Cerca de 71,7% das compras externas do estado foram concentradas nesses cinco itens.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS DO TOCANTINS

EXPORTAÇÕES

RANKING/PAÍS	US\$ FOB 2025	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO
1º China	 US\$ 1,7 bilhão	55,6%
2º Espanha	 US\$ 173,9 milhões	5,7%
3º Canadá	 US\$ 137,6 milhões	4,5%
4º Egito	 US\$ 115,4 milhões	3,8%
5º Índia	 US\$ 103,9 milhões	3,4%

IMPORTAÇÕES

RANKING/PAÍS	US\$ FOB 2025	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DO ESTADO
1º China	 US\$ 98,2 milhões	28,2%
2º Canadá	 US\$ 70,4 milhões	20,2%
3º Estados Unidos	 US\$ 23,6 milhões	6,8%
4º Rússia	 US\$ 21,4 milhões	6,2%
5º Indonésia	 US\$ 18,4 milhões	5,3%

A China segue como principal parceiro comercial do Tocantins tanto nas exportações (55,6%) quanto nas importações (28,2%), apesar de menor percentual neste último fluxo. No caso das importações, o Canadá também teve destaque com 20,2% de representatividade, percentual próximo ao registrado pela China (20,2%).

PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO

EXPORTAÇÕES

VIAS	US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO
Porto de São Luís (MA)	US\$ 1,6 bilhão	52,3%
Porto de Santos (SP)	US\$ 692,4 milhões	22,7%
Aeroporto Internacional Guarulhos (SP)	US\$ 199,8 milhões	6,6%
Porto de Paranaguá (PR)	US\$ 199,1 milhões	6,5%
Porto de Salvador (BA)	US\$ 176,1 milhões	5,8%

IMPORTAÇÕES

VIAS	US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO
Porto de São Luís (MA)	US\$ 169,5 milhões	48,7%
Porto de Santos (SP)	US\$ 60,3 milhões	17,3%
Porto de Paranaguá (PR)	US\$ 33,5 milhões	9,6%
Porto do Rio de Janeiro (RJ)	US\$ 23,0 milhões	6,6%
Aeroporto Internacional Guarulhos (SP)	US\$ 17,8 milhões	5,1%

As principais vias de acesso, nas exportações e importações, foram o porto de São Luís, no estado do Maranhão, e o porto de Santos, no estado de São Paulo.

Os dois portos tiveram participação em mais metade das vendas e das demandas externas.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

RANKING/ MUNICÍPIO	US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS (SH4)
1º Porto Nacional	US\$ 552,2 milhões	18,67%	<ul style="list-style-type: none"> • Soja, mesmo triturada • Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja • Milho
2º Palmas	US\$ 338,3 milhões	11,43%	<ul style="list-style-type: none"> • Soja, mesmo triturada • Milho
3º Santa Rosa do Tocantins	US\$ 277,4 milhões	9,38%	<ul style="list-style-type: none"> • Soja, mesmo triturada • Milho
4º Araguaína	US\$ 218,7 milhões	7,39%	<ul style="list-style-type: none"> • Carne bovina • Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles
5º Paraíso do Tocantins	US\$ 204,9 milhões	6,92%	<ul style="list-style-type: none"> • Carne bovina • Produtos de origem animal; animais mortos impróprios para alimentação humana • Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas

No ano de 2025, os cinco principais municípios exportadores foram Porto Nacional, Palmas, Santa Rosa do Tocantins, Araguaína e Paraíso do Tocantins, pelos quais representaram cerca de 53,79% das exportações do estado.

De modo geral, a soja, a carne bovina e o milho foram os principais produtos comercializados por esses municípios no período em análise.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES

RANKING/ MUNICÍPIO	US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS (SH4)
1º Palmas	US\$ 83,7 milhões	24,04%	<ul style="list-style-type: none"> Armações para óculos e artigos semelhantes, e suas partes Óleo de palma e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos
2º Palmeirante	US\$ 64,3 milhões	18,48%	<ul style="list-style-type: none"> Adubos (fertilizantes)
3º Paraíso do Tocantins	US\$ 63,7 milhões	18,31%	<ul style="list-style-type: none"> Adubos (fertilizantes) Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais
4º Miranorte	US\$ 38,0 milhões	10,92%	<ul style="list-style-type: none"> Adubos (fertilizantes) Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado
5º Porto Nacional	US\$ 26,3 milhões	7,56%	<ul style="list-style-type: none"> Óleos de coco (óleo de copra), de palmiste ou de babaçu e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados

Já nas importações, os municípios que se destacaram foram Palmas, Palmeirante, Paraíso do Tocantins, Miranorte e Porto Nacional. Conjuntamente, tiveram participação de aproximadamente 79,31% das compras externas realizados pelo estado no ano de 2025.

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO

Presidente: Roberto Magno Martins Pires

Assessoria de Desenvolvimento da Indústria

Centro Internacional de Negócios do Tocantins CIN-TO

Assessora: Valéria Ribeiro Coimbra Pereira

Técnica em Pesquisa: Gleicilene Bezerra da Cruz

Técnico em Crédito e Internacionalização: Pablo Taube de Amorim

Endereço: ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A Edifício Armando Monteiro Neto Plano

Diretor Sul – 4º andar

CEP: 77.020-016 Palmas – TO

Telefone: (63) 3229-5744

DATA DA COLETA DE DADOS: 26/01/2026.

Nota: A Balança Comercial do Tocantins é elaborada a partir de dados atualizados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), através do sistema *Comex Stat*. Ressalta-se que, em função das revisões nos registros das operações de exportação, os dados podem passar por ajustes, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

Os dados de comércio exterior referentes aos municípios são associados ao código do município correspondente ao domicílio fiscal da empresa responsável pela operação da exportação ou importação. Dessa forma, esses valores podem diferir dos demais dados do estudo, visto que estão associados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais, e não necessariamente ao local de produção ou de origem das mercadorias.

As informações presentes nessa edição abrangem o acumulado do ano de 2025 (janeiro a dezembro).